

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** SER ANJO  
**Relatoria:** NAYANNA EMANUELLE RABÊLO TRINDADE  
**Autores:** IRENE DO CARMO ALVES FERREIRA  
JAKELINE SHEILA DUARTE PEREIRA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO/OBJETIVOS** O ambiente hospitalar causa estranheza para qualquer pessoa e com criança não é diferente. As crianças saem da sua rotina diária de escola, brincadeiras pertinentes à idade e do convívio familiar para um local onde passará por procedimentos dolorosos e incômodos e por muitas privações, consequências do tratamento. Aceitar tanta mudança é difícil. O presente estudo tem o objetivo de descrever a atuação de acadêmicos de Enfermagem no cuidado paliativo ao paciente oncológico, por meio de ações lúdicas de educação em saúde.

**METODOLOGIA** Caracteriza-se por um estudo descritivo, na forma de relato de experiência, sobre a visão do bolsista do projeto Anjos da Enfermagem, promovido pelo Instituto Anjos da Enfermagem e pelos COREN's e COFEN, realizado entre os meses de novembro de 2009 e abril de 2011, na unidade de Oncologia de um Hospital Público de Aracaju/SE. Faziam parte do projeto 3 coordenadores e 8 acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem de instituições de ensino superior da capital sergipana.

**RESULTADOS** Foram realizadas visitas semanais de duração de aproximadamente 04 horas, com uma média de 16 crianças atendidas por visita. Os acadêmicos se “transformavam” em anjos com o nariz vermelho, boca pintada e tentavam, por meio de mágicas, diminuir o estresse da hospitalização das crianças internadas naquela unidade. A recuperação da criança após a visita era perceptível. Esta atuação alcançou também o paciente adulto, a equipe e os acompanhantes, que também sorriam, dançavam e aprendiam com o projeto. Foi um aprendizado intenso, pois além da técnica e do conhecimento teórico que vive um profissional da saúde, o sorriso deve fazer parte de qualquer tratamento, muitas vezes mais eficaz que qualquer medicamento. Vale ressaltar que a Humanização em Saúde deve fazer parte da rotina hospitalar.

**CONCLUSÃO** No início, os acadêmicos estavam descrentes que este trabalho poderia render bons frutos para os pacientes. Após alguns meses de trabalho e muitos desafios superados, a sensação de bem-estar por parte dos acadêmicos, foi imenso e os mesmos tiveram a ciência de que o trabalho realizado foi fundamental para o alívio da dor entre esses pacientes. A participação neste projeto fez com que os acadêmicos levassem para o âmbito profissional a certeza de que o sorriso também faz parte do trabalho do enfermeiro. É esse amor que devemos passar para todos os futuros pacientes e equipes por onde trabalhar.